

Secretário nega vacina por causa de política

BRASÍLIA — O ex-secretário de Saúde municipal de Londrina, Márcio José de Almeida, denunciou ontem o boicote do fornecimento imediato e regular de vacinas aos postos de saúde daquela cidade pelo secretário de Saúde do Paraná, Oscar Alves (genro do governador Ney Braga), que se recusou ainda a firmar convênio para repasse de medicamentos da linha CEME com a Prefeitura, enquanto esta se mantivesse na oposição ao governo.

O secretário de Londrina pediu demissão do cargo há um mês por estar "convencido da impossibilidade de

continuar dirigindo um trabalho nas áreas de Saúde e Promoção Social, sob a vigilância e tutela de inimigos notórios da comunidade londrinense, que hoje, por usurpação dos direitos do povo, ocupam funções no governo do Estado".

Entre outras razões que alegou para se afastar da Secretaria, Márcio Almeida colocou o fato de "o País viver controlado econômica e ideologicamente pelo capital monopolista internacional, e por carregar a herança de uma história política manipulada pelas elites que sempre se reservavam o poder".